

Comunicado

ERSE decidiu sobre 20 processos de contraordenação no 1º semestre e aplicou 1,6 ME em coimas

A ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos decidiu, até ao final do 1º semestre de 2021, sobre 20 processos contraordenacionais e aplicou coimas no valor de 1.630.300 euros.

No 1º semestre deste ano foram decididos 20 processos, que resultaram em 8 condenações, 10 arquivamentos e 2 processos remetidos para outras entidades públicas, por a infração não ser abrangida pelo Regime Sancionatório do Setor Energético (RSSE).

Do montante total de coimas, foram efetivamente recebidos **835.300** euros, uma vez que, dois processos foram decididos em procedimento de transação, o que implica a redução da coima para metade por as empresas visadas terem assumido as infrações, abdicado de litigância judicial e aceitado compensar os clientes lesados.

Os processos de contraordenação decorreram, designadamente, de interrupções do fornecimento de energia, faturação e não submissão atempada dos contratos, comunicação de leituras, não disponibilização do livro de reclamações e práticas comerciais desleais.

No 1.º semestre de 2021, foram recebidas **73 denúncias**, **detetadas pela ERSE 96 situações suscetíveis de configurarem ilícitos** e recebidas **8 participações** de entidades públicas (Entidade Nacional para o Setor Energético E.P., Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e Autoridade Regional das Atividades Económicas da Região Autónoma da Madeira).

Neste período foram abertos **15 novos processos** de contraordenação e, dos 20 processos decididos, não há registo de impugnações judiciais.

Em 2021 receberam compensações, por força dos procedimentos de transação, 132 consumidores, no montante total de 9.935 euros. Os valores atribuídos oscilaram entre 20 euros e 1.000 euros por cliente.

A ERSE conseguiu, desde 2015, que, por via sancionatória, as empresas visadas compensassem **709 consumidores**, num valor total de **€ 63.140**.

Lisboa, 12 de julho de 2021